



Curso: pós-graduação stricto sensu Doutorado em Ciências da Religião

Título: Saúde de um, libertação de todos: uma hermenêutica do “sinal” em Isaías 38,1-8

Autores: Paulo Sérgio Soares

orientador: Valmor da Silva

Resumo

Introdução e Objetivos

O presente estudo pretende contribuir com o debate sobre Religião, Hermenêutica e Saúde, tema proposto para a discussão no Núcleo de Estudos da Religião (NER), dentro desta Semana de Ciência e Tecnologia. Seu principal escopo é demonstrar a relação intrínseca que existe entre a restauração da saúde do rei e a libertação do povo, ambas pela ação divina, a partir do elemento ‘sinal’ no texto de Isaías 38,1-8. Daí, busca resgatar o potencial libertário presente na fé religiosa das tradições judaica e cristã e nos seus textos sagrados e superar uma leitura que se fixa no elemento miraculoso, sem perceber as imbricações da fé bíblica com as transformações sociopolíticas.

Material

Utiliza-se o método da exegese histórico-crítica, que analisa o texto no seu contexto social e político, identificando o quanto possível os atores, suas qualificações e funções, e as relações de poder e conflitos entre eles, sejam ao interno do próprio texto sejam no âmbito dos seus receptores. Por se tratar de uma narrativa que aparece em mais de um texto bíblico, fazem-se comparações entre essas, ora complementando uma com a outra, ora destacando as diferenças mais marcantes entre as mesmas. Na medida do possível e do necessário, mas sem pretender exaurir os casos, apresentam-se exemplos de outros textos bíblicos que embasam as opções hermenêuticas assumidas na análise proposta. Concentra-se no elemento ‘sinal’, elucidando seus significados e respectivos desdobramentos na interpretação do texto em análise. Por fim, com os elementos encontrados na análise, levantam-se algumas questões que o texto pode colocar para a temática da Religião, Hermenêutica e Saúde.

Resultado

O episódio da cura do rei Ezequias, com a promessa de extensão de seu tempo de vida por mais quinze anos e da libertação e proteção da cidade de Jerusalém, pela ação divina intermediada pelo profeta Isaías, insere-se no contexto das sucessivas incursões militares dos reis assírios, iniciadas cerca de meio século antes. É um contexto de guerra, com seu rastro de violência e sofrimento para o povo, seguido de longo período de opressão e humilhação dos vencidos, cujo expediente mais usual era o pagamento de pesados tributos ao conquistador, ou seja, o sistema de vassalagem. Tal pano de fundo permite perceber o alcance sociopolítico do "sinal" (sinal comprobatório) dado como garantia pelo profeta Isaías para a restauração da saúde do rei. De fato, a palavra profética não se restringiu à cura do rei, mas incluiu a libertação dos habitantes de Jerusalém e a sua proteção(e, por extensão, de todo o povo, segundo o livro das Crônicas) diante da ameaça assíria, durante todos os anos de vida a mais que o rei estava ganhando. Constrói-se nessa narrativa uma concatenação de "sinais" cujo objetivo é assegurar ao povo de Deus a certeza de que pode contar com esse parceiro divino na sua luta pela liberdade e pela paz.

Conclusão

No texto de Is 38,1-8 descobre-se uma relação intrínseca entre a restauração da saúde do rei e a libertação do povo, ambas pela ação divina, articuladas pelo elemento ‘sinal’. A sombra recuada é sinal de cura para o rei; o rei restaurado é sinal de libertação e proteção de Deus para seu povo; e o povo libertado é sinal de vitória do projeto libertador de Deus na história. À realização desse projeto Jesus de Nazaré convida seus seguidores, proclamando a proximidade do Reino de Deus e realizando ‘sinais’ (curas, ações de domínio sobre a natureza) que prenunciam o advento desse reino escatológico na história. O Deus bíblico se apresenta, assim, como parceiro das lutas do povo por liberdade e paz, numa palavra, pela vida.

Referências

A BÍBLIA DE JERUSALÉM. Tradução de Gilberto da Silva Gorgulho, Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson. São Paulo: Paulinas, 1985.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

ASURMENDI, Jesús María. Isaías 1-39. 3. ed. Tradução de João Luís Baraúna. São Paulo: Paulinas, 1980. (Cadernos Bíblicos 6).
BÍBLIA SAGRADA: Tradução da CNBB. 10. ed. Brasília: Edições CNBB; São Paulo: Canção Nova, 2010.
SEUBERT, Augusto. Como entender a mensagem dos profetas. São Paulo: Paulinas, 1992.
SICRE, José Luís. Profetismo em Israel: o profeta : os profetas : a mensagem. Petrópolis: Vozes, 1996.

palavras-chave: Bíblia; Hermenêutica; Saúde; Sinal; Libertação

modalidade de Fomento: